

HERDABILIDADE DE ALGUNS CARÁCTERES DA FASE JUVENIL  
DE CLONES DE GUARANÁ (*Paullinia cupana*  
var. *sorbilis* (Mart.) Ducke)

José Ricardo Escobar<sup>1</sup>

O guaraná, planta nativa da região amazônica, é caracterizado por ser uma espécie de hábito escandente, de ramificação abundante e com um crescimento inicial lento. A sua adaptação ao campo apresenta-se problemática, pelos baixos stands observados comumente em nível de produtor.

Através da propagação vegetativa do guaraná, via enraizamento de estacas, foi possível reproduzir genótipos promissores, que futuramente poderão substituir os materiais de polinização aberta, tradicionalmente usados para plantios comerciais.

Na fase atual do programa de melhoramento do guaraná, procuram-se identificar materiais de crescimento inicial vigoroso, que garantam altos índices de sobrevivência, a formação precoce de copa, visando resolver, em primeira instância, o problema da adaptabilidade ao campo.

Foram avaliados 43 clones de guaraná, plantados em 1983, através da mensuração do número de folhas, número de ramos e comprimento do maior ramo. Aos seis meses após o plantio, os valores de ganho genético de seleção (Gs) indicaram avanços esperados variando entre 43 a 72%, sobre a média da população, nos três caracteres medidos. Aos doze meses, os resultados foram da ordem de 44 a 51%.

Os resultados do presente estudo viabilizam o aproveitamento total da variância genética disponível em populações de clones de guaraná. Tal disponibilidade não se aplica às populações segregantes, as quais demandam conhecimentos sobre a natureza da variância genética.

<sup>1</sup> EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Caixa Postal 455. CEP 69000. Manaus, AM, Brasil.